



NOME:

#USP:

INSTRUÇÕES:

- i) *Descreva e justifique todos os passos durante a resolução dos problemas. Não serão plenamente computadas apenas respostas diretas.*
- ii) *Essa é uma prova sem consulta aos colegas ou qualquer material de apoio, além do indicado.*
- iii) *O tempo da prova é de 2 horas. Indique seu nome e #USP em todas as páginas.*

Problema 1

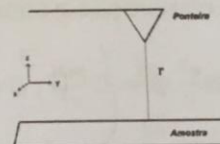
No átomo de hidrogênio, a distância média entre o elétron e o próton é de aproximadamente 0,5 Å. A massa do próton é $m_p = 1,67 \times 10^{-27}$ kg e a do elétron, $m_e = 9,1 \times 10^{-31}$, sendo iguais a $e = 1,6 \times 10^{-19}$ C, o módulo das cargas das duas partículas.

- a) Calcule a razão entre as atrações coulombiana e gravitacional das duas partículas no átomo. (1.0 ponto)
- b) A que distância entre o elétron e o próton sua atração coulombiana se tornaria igual a atração gravitacional existente entre eles no átomo? (1 ponto)
- c) Compare o resultado com a distância Terra-Lua ($3,84 \times 10^8$ m), interpretando o resultado. (1 ponto)

Problema 2

Na visita ao SIRIUS, a T33 do CCM foi apresentada ao microscópio de força atômica, um aparato bastante utilizado em Nanotecnologia. Este instrumento permite medir a força de interação entre a superfície da ponteira e a superfície de uma amostra em escala nanométrica. Dentre os modelos usados para descrever essa interação está uma variante do potencial Lennard-Jones, conhecido como potencial 9-6, cuja forma funcional é dada abaixo:

$$U(r) = A \left[\left(\frac{B}{r} \right)^9 - \left(\frac{B}{r} \right)^6 \right]$$



onde r é a distância entre a ponteira e a amostra, A e B são parâmetros do potencial, com unidades de energia e distância, respectivamente, com $A > 0$ e $B > 0$.

- a) Obtenha a expressão da força de interação entre a ponteira e a superfície em função de sua separação em termos dos parâmetros A e B . (0.5 ponto)
- b) Determine o valor da distância de equilíbrio entre a ponteira e a amostra (0.5 ponto)
- c) Determine a energia de interação na condição de equilíbrio (0.5 ponto)
- d) Identifique as regiões (faixas de valores de r) em que as interações são atrativas e/ou repulsivas e discuta sobre as condições de equilíbrio. (0.5 ponto)
- e) Determine as distâncias onde: i) essa força de interação é zero e ii) a força tem seu valor mínimo. (1.0 ponto)
- f) Partindo com a ponteira da posição de força mínima, qual é o trabalho realizado para afastarmos completamente a ponteira da amostra (isto é, leva-la a uma distância infinita)? Este trabalho é conhecido como componente de capilaridade de adesão. (1 ponto)



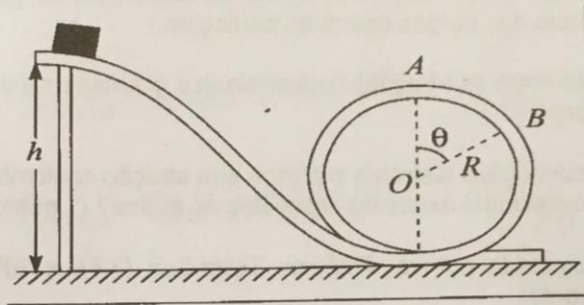
NOME:

#USP:

Problema 3

Similar à demonstração realizada em aula, um carrinho desce de uma altura h para dar a volta no "loop" de raio R indicado na figura abaixo.

- (a) Desprezando o atrito do carrinho com o trilho, qual é o menor valor h_1 de h necessário para permitir ao carrinho dar a volta toda? (1 ponto)
- (b) Se $R < h < h_1$, o carrinho cai do trilho num ponto B, quando ainda falta percorrer mais um ângulo θ para chegar até o topo A (Fig.). Calcule θ . (1.5 pontos)
- (c) Que acontece com o carrinho para $h < R$? (0.5 ponto)



Problema Bônus (1 ponto) – O que é energia? Quais soluções você proporia para mitigar o desafio global em energia?

Formulário:

$$\mathbf{v} = d\mathbf{r}/dt \quad \mathbf{a} = d\mathbf{v}/dt$$

Para aceleração \mathbf{a} constante, em $t = 0$, $\mathbf{r} = \mathbf{r}_0$ e $\mathbf{v} = \mathbf{v}_0$: i) $\mathbf{v} = \mathbf{v}_0 + \mathbf{a}t$ e ii) $\mathbf{r} = \mathbf{r}_0 + \mathbf{v}_0 t + \frac{1}{2}\mathbf{a}t^2$

$$\vec{F} = m \frac{v^2}{r}, \vec{F} = G \frac{mM}{r^2}, G = 6,67 \times 10^{-11} \frac{N \cdot m^2}{kg^2} \quad \vec{F} = k \frac{qQ}{r^2} \hat{r}$$

Constantes físicas: $g = 9.8 \text{ m/s}^2$. Use o valor aproximado $g = 10 \text{ m/s}^2$ quando solicitado.

$$W = \int_{P_1}^{P_2} \vec{F} \cdot d\vec{l}$$

$$\mathbf{F} = -\nabla U \quad \nabla = \frac{\partial}{\partial x} \mathbf{i} + \frac{\partial}{\partial y} \mathbf{j} + \frac{\partial}{\partial z} \mathbf{k}$$

Derivadas importantes

$f(t)$	$df(t)/dt$
$a f(t) + b g(t)$	$a df(t)/dt + b dg(t)/dt$
$a - \text{const.}$	0
t^n	nt^{n-1}
$\sin \omega t$	$\omega \cos \omega t$
$\cos \omega t$	$-\omega \sin \omega t$
$e^{\lambda t}$	$\lambda e^{\lambda t}$
$\ln \lambda t$	t^{-1}

**BOA SORTE !**

Questão 1:

Info: i) distância e-p $\Rightarrow 0.5 \text{ \AA}$; $r = 0.5 \times 10^{-10} \text{ m}$

ii) $m_p = 1.67 \times 10^{-27} \text{ Kg}$

iii) $m_e = 9.1 \times 10^{-31} \text{ Kg}$

iv) carga e = $1.6 \times 10^{-19} \text{ C}$

razão entre as atrações coulombiana e gravitacional

Conhecendo: Força Gravitacional $F_{Gep} = \frac{G \cdot m_e \cdot m_p}{r^2}$

Força Coulombiana $F_{Cep} = \frac{K \cdot e^2}{r^2}$

a)

$$F_{Gep} = \frac{G \cdot m_e \cdot m_p}{r^2} = \frac{6,67 \times 10^{-11} \times 9,1 \times 10^{-31} \times 1,67 \times 10^{-27}}{(0,5 \times 10^{-10})^2} = 4,054 \times 10^{-47} \text{ N}$$

$$F_{Cep} = \frac{K \cdot e^2}{r^2} = \frac{9 \times 10^9 \times (1,6 \times 10^{-19})^2}{(0,5 \times 10^{-10})^2} = 9,216 \times 10^{-8} \text{ N}$$

$$\frac{F_{Cep}}{F_{Gep}} = \frac{9,216 \times 10^{-8} \text{ N}}{4,054 \times 10^{-47}} = \boxed{2,27 \times 10^{39}}$$

F_G correto 0.3
 F_C correto 0.4
 Razão 0.2

b) d entre eep onde a atração coulombiana se torna igual a gravitacional.

$$\frac{G \cdot m_e \cdot m_p}{r^2} = \frac{K \cdot e^2}{d^2} \Rightarrow 4,054 \times 10^{-47} = \frac{9 \times 10^9 (1,6 \times 10^{-19})^2}{d^2}$$

$$d = \sqrt{\frac{9 \times 10^9 \cdot (1,6 \times 10^{-19})^2}{4,054 \times 10^{-47}}} = \boxed{2,38 \times 10^9 \text{ m}}$$

\rightarrow solução (0.5)

\rightarrow resultado numérico (0.5)

c) Comparação Terra-Lua ($3,84 \times 10^8 \text{ m}$)

$$\frac{d}{d_{\text{Terra-Lua}}} = \frac{2,38 \times 10^9}{3,84 \times 10^8} = 6,2 \Rightarrow d = \underline{\underline{6,2 \times d_{TL}}}$$

interpretação \Rightarrow • comentar sobre a escala

• relevância do termo gravitacional em escala atômica

- 0.4 (valor numérico)

- 0.6 (interpretação)

$$U(r) = A \left[\left(\frac{B}{r} \right)^9 - \left(\frac{B}{r} \right)^6 \right]$$

a) A força, aqui unidimensional, em r .

$$\begin{aligned} F(r) &= - \frac{dU}{dr} = - \frac{d}{dr} \left(A \cdot \left[\left(\frac{B}{r} \right)^9 - \left(\frac{B}{r} \right)^6 \right] \right) \\ &= A \cdot \left[9 \cdot \frac{B^9}{r^{10}} - 6 \cdot \frac{B^6}{r^7} \right] \\ &= AB^6 \left[\frac{9B^3}{r^{10}} - \frac{6}{r^7} \right] \end{aligned}$$

b) Valor de distância de equilíbrio:

Equilíbrio é qdo as forças se anulam.

$$F(r_{eq}) = A \left[\frac{9 \cdot B^9}{r_{eq}^{10}} - \frac{6 \cdot B^6}{r_{eq}^7} \right] = 0$$

$$\frac{9 \cdot B^9}{r_{eq}^{10}} = \frac{6 \cdot B^6}{r_{eq}^7}$$

$$\boxed{r_{eq} = \left(\frac{3}{2} \right)^{1/3} B} \Rightarrow \frac{B}{r_{eq}} = \left(\frac{3}{2} \right)^{1/3}$$

c) Energia de interação na condição de equilíbrio

$$U(r_{eq})$$

$$U(r_{eq}) = A \left[\left(\frac{B}{r_{eq}} \right)^9 - \left(\frac{B}{r_{eq}} \right)^6 \right] = A \left[\left(\frac{2}{3} \right)^3 - \left(\frac{2}{3} \right)^2 \right] = A \frac{4}{9} \left[\frac{2}{3} - 1 \right]$$

$$\boxed{-\frac{4}{27} A} < 0$$

d) do item a, temos:

i) $F(r > r_{eq}) < 0$ (força atrativa)

ii) $F(0 < r < r_{eq}) > 0$ (força repulsora)

$$\lim_{r \rightarrow +\infty} (U(r)) = 0^-$$

$$\lim_{r \rightarrow 0^+} (U(r)) = +\infty$$

Em ~~em~~ $r = r_{eq}$, temos um único pto que se equilibra

$$0 \leq r < +\infty$$

Equilíbrio ESTÁVEL

Outra forma \Rightarrow p/ $r = r_{eq}$ analisem o sinal da 2ª derivada de $U(r)$ no pto de equilíbrio

$$\left[\frac{d^2 U}{dr^2} \right]_{r=r_{eq}} = \frac{d}{dz} \left[A \left(-9 \frac{B^9}{r^{10}} + 6 \frac{B^6}{r^7} \right) \right]$$

$$= A \cdot \left[\frac{90 B^9}{r^{11}} - \frac{42 B^6}{r^8} \right]_{r_{eq}}$$

$$= 18 \cdot \left(\frac{2}{3} \right)^{8/3} \frac{A}{B^2} > 0$$

e)

Q2. p25

i) força de interação é zero:

seja na posição de equilíbrio

$$r = r_{eq} = \left(\frac{3}{2}\right)^{1/3} B$$

ii) valor de mínimo

$$\left(\frac{dF}{dr}\right)_{r=r_{min}} = 0 = -A \left[\frac{90 B^9}{r^{11}} - \frac{42 B^6}{r^8} \right] \quad r = r_{min}$$

$$\frac{90 B^9}{r_m^{11}} = \frac{42 B^6}{r_m^8}$$

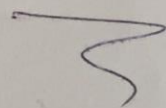
existe apenas um ponto de extremo

$$r_m = \left(\frac{15}{7}\right)^{1/3} B \rightarrow r_{eq}$$

que deve ~~ser~~ corresponde a um mínimo de $F(r)$,
análogo a $U(r)$

$$\lim_{r \rightarrow +\infty} F(r) = 0^-$$

$$\lim_{r \rightarrow 0^+} F(r) = +\infty$$



f) trabalho

$$W = \int_{r_m}^{\infty} F_{ext} \cdot dr$$

$$= - \int_{r_m}^{\infty} F(r) dr$$

$$= -A \int_{r_m}^{\infty} \left[\frac{9B^3}{r^{10}} - \frac{6B^6}{r^7} \right] dr$$

$$= -9AB^3 \int_{r_m}^{\infty} r^{-10} \cdot dr + 6AB^6 \int_{r_m}^{\infty} r^{-7} dr$$

$$= AB^3 r^{-9} \Big|_{r_{min}}^{\infty} - AB^6 \cdot r^{-6} \Big|_{r_m}^{\infty}$$

$$= A \cdot \left[-\left(\frac{B}{r_{min}}\right)^9 + \left(\frac{B}{r_m}\right)^6 \right]$$

$$= A \left[-\left(\frac{7}{15}\right)^3 + \left(\frac{7}{15}\right)^2 \right]$$

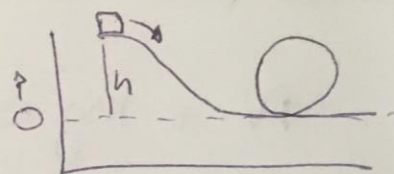
$$= A \left[\left(\frac{7}{15}\right)^2 \left[-\frac{7}{15} + 1 \right] \right]$$

$$= \boxed{A \cdot \left(\frac{7}{15}\right)^2 \cdot \frac{8}{15}} > 0$$

Note que W é igual a $-\underline{U(r_{min})}$

(a) menor valor h_1 de h para a volta total.

(i) referência: nível zero



(2) por conservação de energia

$$mgh = \frac{1}{2} m v_A^2 + mg h_A \quad (1) \quad h_A = 2R$$

(ii) Pela 2ª Lei de Newton (no ponto A):

$$mg + N = \frac{m v_A^2}{R}$$

$$m v_A^2 = mgR + N \quad (2)$$

(iii) A menor velocidade é tal que $N = 0$

$$m v_A^2 = mgR$$

$$v_A = \sqrt{gR} \quad (3)$$

Substituindo (3) em (1), temos:

$$mgh_1 = \frac{1}{2} m \cdot gR + 2mgR$$

$$h_1 = \frac{R}{2} + 2R = \boxed{\frac{5}{2} R}$$

(b) Seja q ponto (B) onde $R < h < h_1$

Teremos pela 2ª Lei de Newton

$$N + mg \cdot \cos \theta = \frac{mv^2(\theta)}{R}$$

$$N(\theta) = \frac{mv^2(\theta)}{R} - mg \cdot \cos \theta$$

ii) condição p/ cair (perde o contato $N(\theta) = 0$).

$$0 = \frac{mv^2(\theta)}{R} - mg \cdot \cos \theta$$

$$\boxed{v^2(\theta) = Rg \cdot \cos \theta}$$

vii) pela conservação de energia:

$$mgh = \frac{1}{2}mv^2(\theta) + mgz(\theta)$$

$$z(\theta) = R + R \cdot \cos \theta$$

$$mgh = \frac{1}{2}m \cdot v^2(\theta) + mgR + mgR \cdot \cos \theta$$

$$v^2(\theta) = \cancel{2gh} - \cancel{2gR} - 2gR \cdot \cos \theta$$

$$\text{mas } \Rightarrow R \cdot g \cdot \cos \theta = v^2(\theta)$$

$$Rg \cdot \cos \theta = 2gh - 2gR - 2gR \cdot \cos \theta$$

$$3R \cos \theta = 2(h - R) \Rightarrow$$

$$\boxed{\cos \theta = \frac{2}{3} \left(\frac{h}{R} - 1 \right)}$$

$$(c) \quad p/ \quad h < R$$

$$mgh = \frac{1}{2} m v^2(\alpha) + mgR - mgR \cdot \cos(\alpha)$$

α : é o ângulo medido com a vertical a partir do pto mais baixo

hipótese: $v(\alpha) = 0$

$$mgh = mgR - mgR \cdot \cos \alpha$$

$$R \cdot \cos \alpha = R - h$$

$$\cos \alpha = \frac{R - h}{R}$$

Interpretação:

o caminho sobe um ângulo e depois de ultrapassar o pto mais baixo, volta a descer e continua a oscilar

